



# Hipertensão arterial referida

**V Seminário ISA Capital 2015**

**28 de novembro de 2017**

# Introdução – Caracterização da HAS

- **Condição clínica multifatorial**, com níveis elevados e sustentados de pressão arterial > 90 e/ou 140 mmHg, frequentemente associada a alterações funcionais ou estruturais de vários órgãos, **causando** ainda distúrbios metabólicos, com **aumento no risco de eventos cardiovasculares fatais e não fatais**.
- **Doença crônica mais prevalente na população adulta e idosa**, podendo ser assintomática em um número significativo de pessoas.
- **Constitui um dos mais importantes problemas de saúde pública na atualidade e um dos principais fatores de risco modificáveis associada à morbimortalidade** por doença cardiovascular (DCV), especialmente os acidentes vasculares encefálicos (AVE) e a doença coronariana (DC).

# Objetivo

- Estimar a **prevalência de HAS**, em **pessoas com 20 anos e mais de idade**, residentes em área urbana do MSP, segundo **variáveis socioeconômicas e demográficas** selecionadas.
- Identificar **fatores associados ao diagnóstico, comorbidades, acompanhamento** nos serviços de saúde, **comportamento** em relação à doença, nível de **conhecimento**, principais **conceitos** a respeito deste agravo.

# Método

Dados extraídos do ISA-Capital 2015

## **Bloco C2.01– Doenças Crônicas**

Prevalência de HAS estimada a partir da pergunta:  
*"Algum médico já lhe informou que o (a) sr.(a) tem hipertensão arterial ou pressão alta?"*

# Resultados

## **Prevalência (%) de hipertensão referida:**

- População com 12 anos e mais e com 20 anos e mais (2003, 2008 e 2015).

## **Prevalência (%) de hipertensão referida (2015):**

- População com 20 anos e mais, segundo sexo e faixa etária.
- População com 20 anos e mais, segundo variáveis socioeconômicas.
- Número de comorbidades e frequência acumulada dessas prevalências, na população com 20 anos e mais e com 60 anos e mais de idade.
- Comorbidades mais frequentes entre hipertensos de 20 anos e mais e de 60 anos e mais de idade.

# Resultados

**Informação referente população com 20 anos e mais que referiu hipertensão – ano 2015:**

**Prevalência (%) de alguns agravos selecionados, segundo presença de hipertensão referida.**

**Proporção (%) da população, segundo:**

- tipo de cuidado que DEVERIA ADOTAR para o controle da doença.
- tipo de CUIDADO QUE ADOTA para o controle da doença.

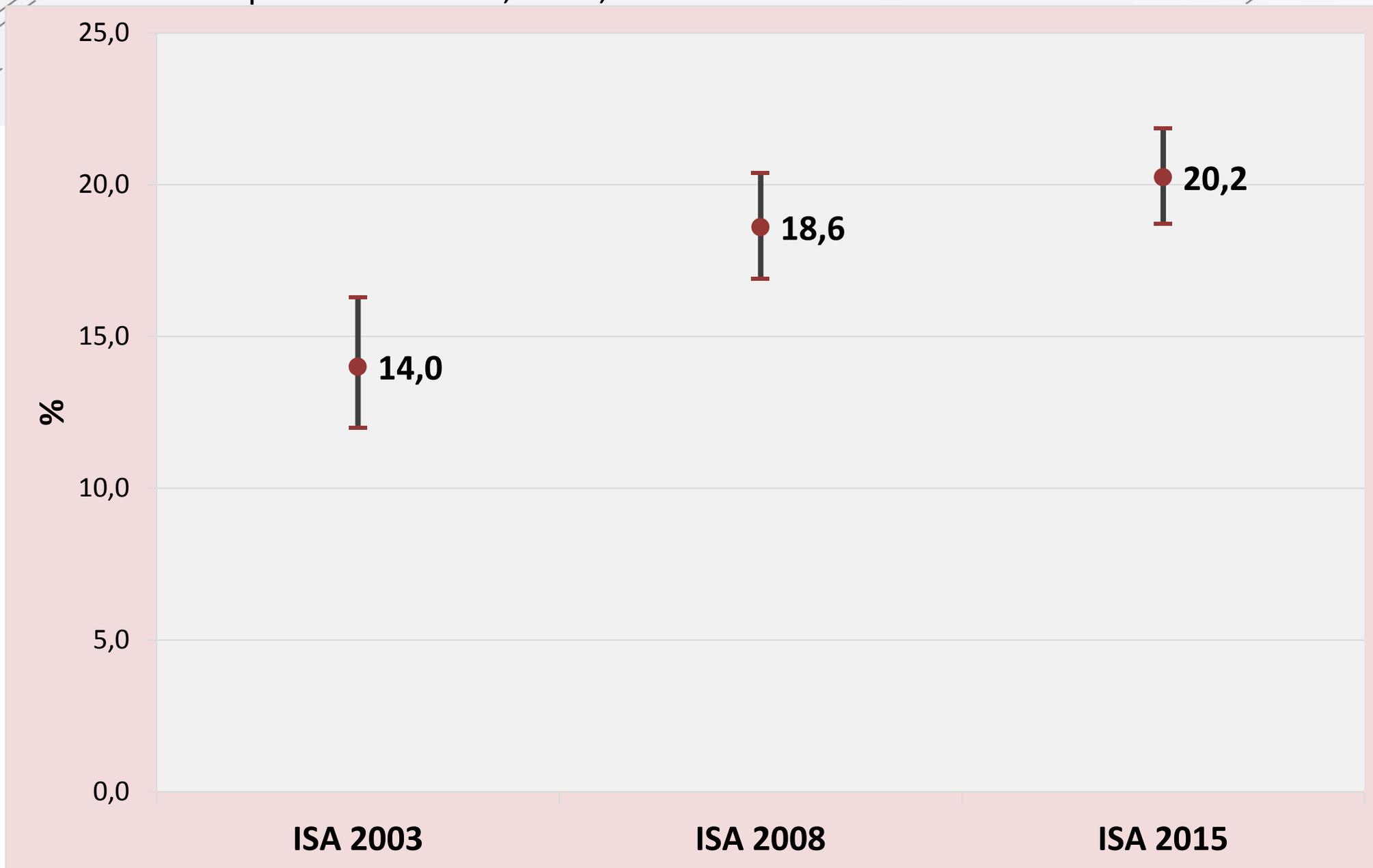
**Padrão de uso de serviços de saúde entre os hipertensos, segundo sexo e CRS de residência.**

**Proporção (%) dos motivos referidos pelas pessoas com hipertensão, PARA NÃO FAZER O ACOMPANHAMENTO REGULAR desta condição de saúde, segundo sexo.**

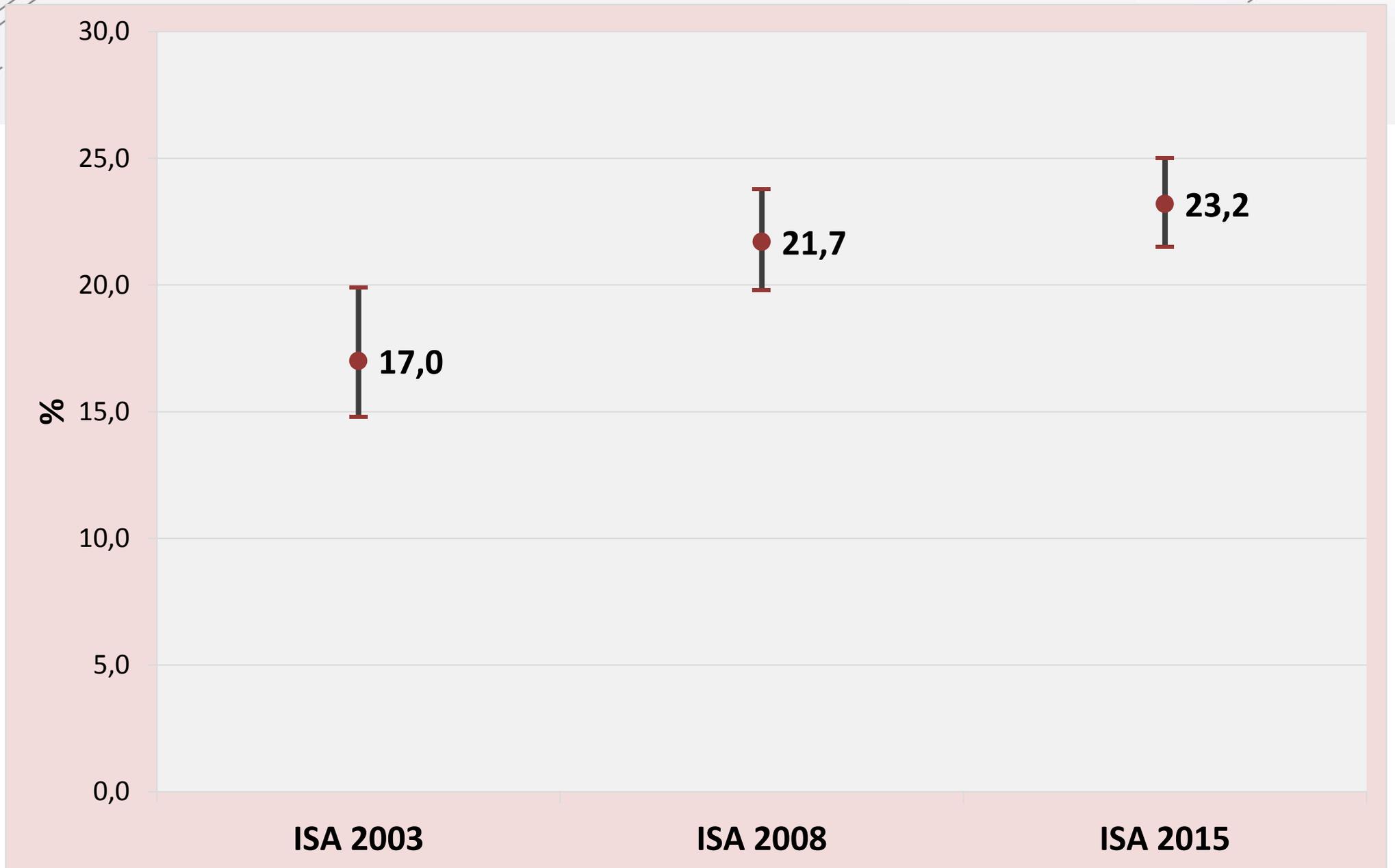
**Proporção (%) desta população, segundo:**

- avaliação da informação obtida sobre a doença nos serviços de saúde, por sexo e CRS de residência.
- tempo decorrido desde o diagnóstico (em anos), limitação das atividades do dia-a-dia e problemas ocasionados pela hipertensão.

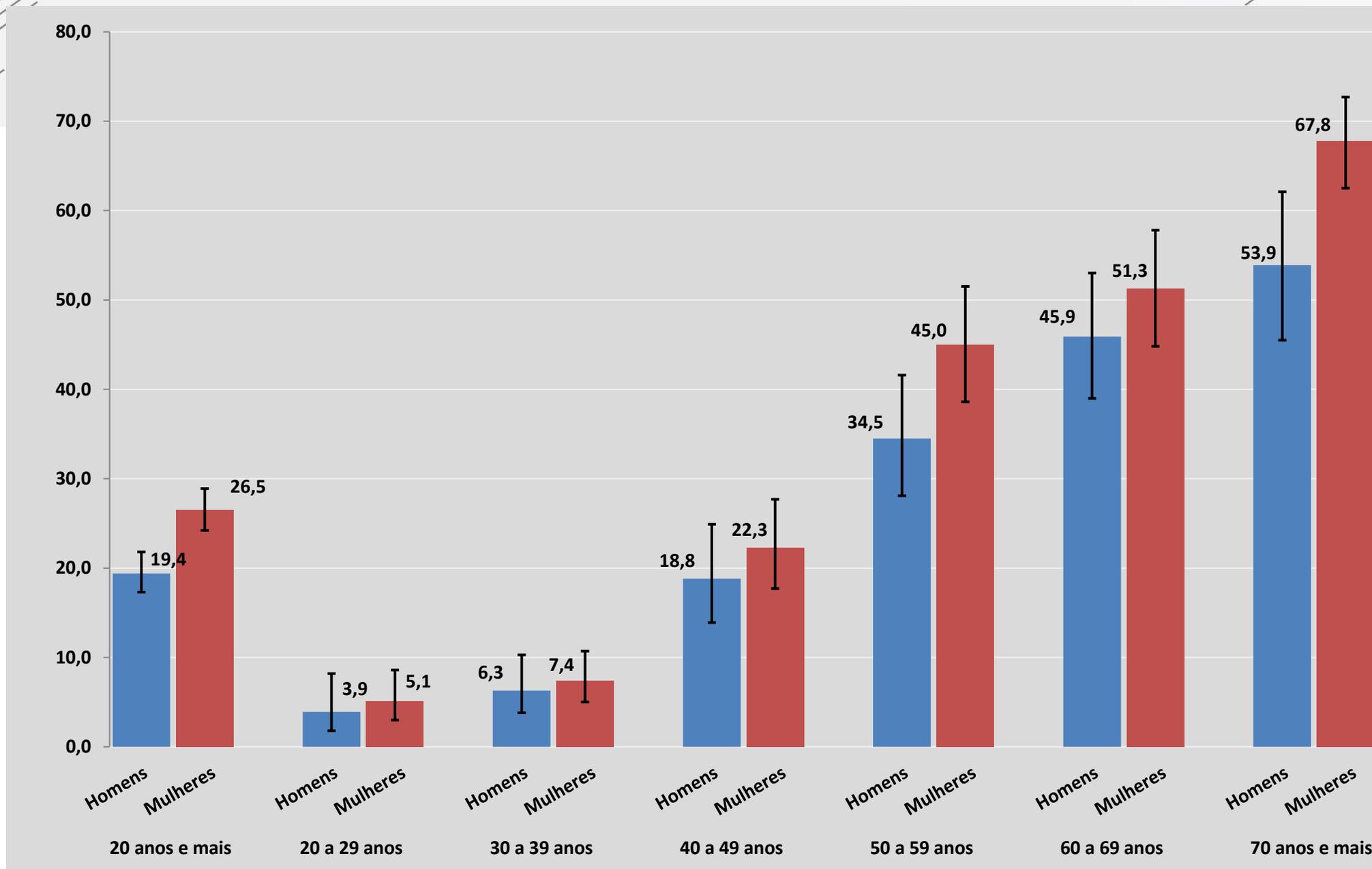
**Figura 1a** - Prevalência (%) de **hipertensão** referida na **população com 12 anos e mais**. Município de São Paulo, 2003, 2008 e 2015.



**Figura 1b** - Prevalência (%) de **hipertensão** referida na **população com 20 anos e mais**. Município de São Paulo, 2003, 2008 e 2015.



**Gráfico 1** - Prevalência (%) de **hipertensão** referida, na população com 20 anos e mais, **segundo sexo e faixa etária**. Município de São Paulo, 2015.



**Tabela 1** - Prevalência (%) de **hipertensão** referida na população com 20 anos e mais, segundo **variáveis socioeconômicas**. MSP, 2015.

	2008			2015			
	%	IC <sub>95%</sub>		%	IC <sub>95%</sub>		
<b>MSP</b>	<b>21,7</b>	<b>19,8</b>	<b>23,8</b>	<b>23,2</b>	<b>21,5</b>	<b>25,0</b>	
<b>Situação conjugal</b>							
casado / união estável	24,9	21,3	- 29,0	23,5	21,2	- 26,0	
separado / divorciado	22,8	11,5	- 40,3	33,5	28,1	- 39,4	
solteiro	5,0	3,1	- 7,9	10,7	8,5	- 13,5	
viúvo	44,3	33,7	- 55,5	56,2	50,9	- 61,3	
<b>Raça/cor</b>							
branca	21,0	18,5	- 23,8	24,2	21,7	- 26,9	
preta	33,5	26,0	- 42	23,9	19,3	- 29,1	
parda	20,5	16,8	- 24,8	20,8	18,3	- 23,5	
amarela	14,6	*	5,7	- 32,7	25,1	15,6	- 37,9
outra	4,9	*	0,6	- 31,2	26,9	19,9	- 35,4
<b>Escolaridade (em anos de estudo)</b>							
0 a 3	50,0	44,0	- 56	43,1	36,4	- 50,0	
4 a 7	31,3	27,1	- 35,9	38,6	35	- 42,3	
8 a 11	17,6	14,5	- 21,2	18,6	16,5	- 21,0	
12 ou mais	10,2	7,2	- 14,2	15,8	12,9	- 19,3	
<b>Renda Familiar per capita ** (em salários mínimos)</b>							
< 1	23,6	20,8	- 26,7	25,6	21,6	- 30,2	
1 a <2	23,9	20,8	- 27,2	24,1	21,5	- 26,9	
2 a <5	19,1	14,8	- 24,4	21,5	18,9	- 24,2	
5 ou mais	12,8	8,7	- 18,3	22,3	18,3	- 26,8	
<b>Coordenadoria Regional de Saúde</b>							
Centro-Oeste				21,4	16,3	- 27,5	
Leste				22,7	19,1	- 26,7	
Norte				24,4	20,4	- 28,8	
Sudeste				25,1	22,2	- 28,4	
Sul				21,8	18,2	- 25,8	

**Tabela 2** - - Prevalência (%) de **hipertensão** referida, segundo **número de comorbidades e frequência acumulada** dessas prevalências, na população com **20 anos e mais** e com **60 anos e mais de idade**. Município de São Paulo, 2015.

Nº de comorbidades	20 anos e mais					60 anos em mais						
	Prevalência			Frequência acumulada		Prevalência			Frequência acumulada			
	%	IC95%		%	%	%	IC95%		%	%		
0	21,7	18,2	–	25,6	21,7		13,1	10,2	–	16,6	13,1	
1	22,5	19,6	–	25,7	44,2	22,5	19,3	16,2	–	22,9	32,4	19,3
2	17,0	14,4	–	20,0	61,2	39,5	18,5	15,1	–	22,4	50,8	37,8
3	15,0	12,6	–	17,7	76,1	54,5	18,1	14,7	–	22,2	69,0	55,9
4	9,4	7,6	–	11,4	85,5	63,9	10,6	8,2	–	13,6	79,5	66,5
5 ou mais	14,5	12,0	–	17,5	100,0	78,4	20,5	16,7	–	24,9	100,0	87,0

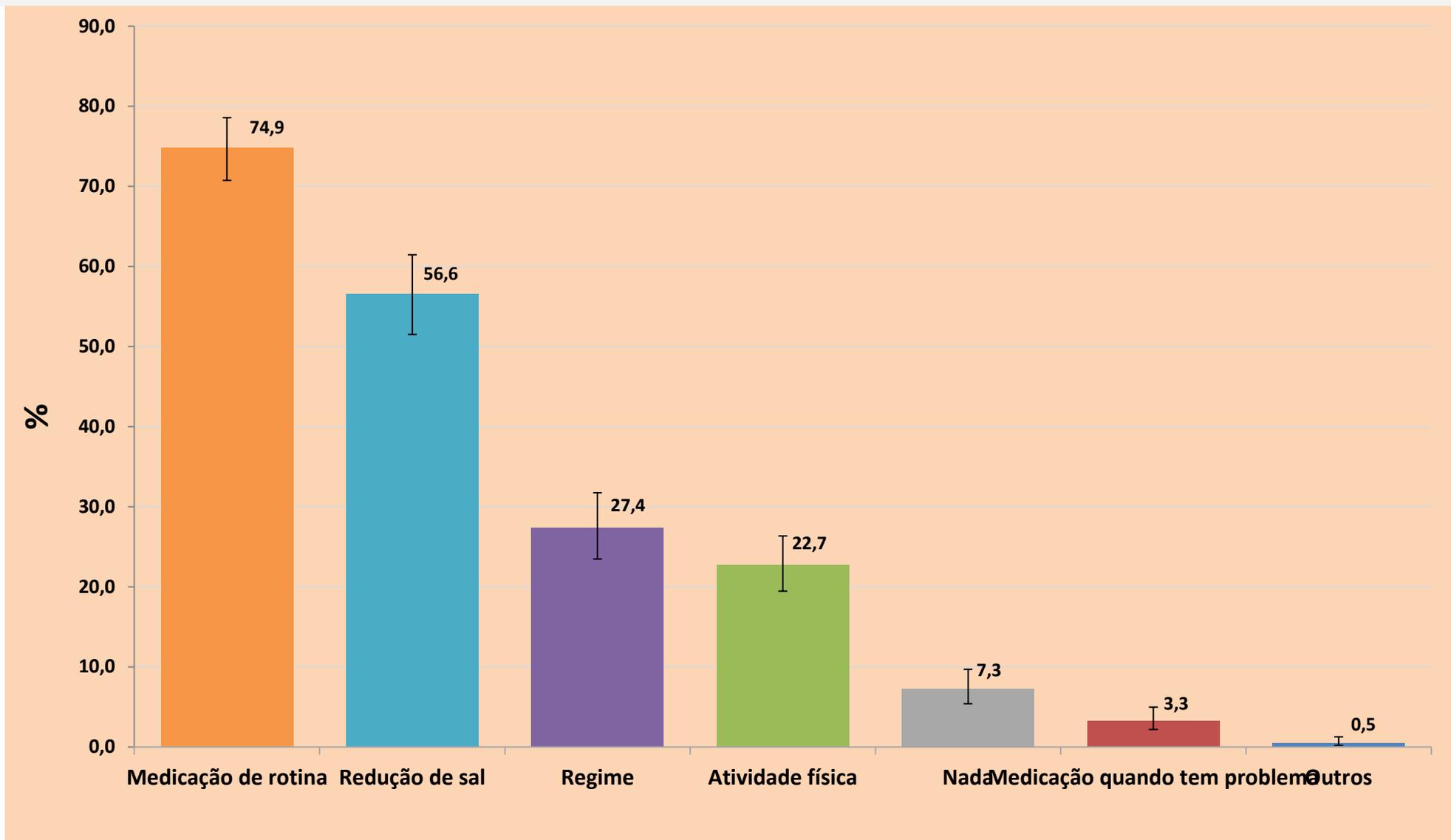
**Tabela 3** - Prevalência (%) das **comorbidades mais frequentes entre hipertensos** de **20 anos e mais** e de **60 anos e mais de idade**. Município de São Paulo, 2015.

Morbidades	20 anos e mais			60 anos e mais		
	%	IC <sub>95%</sub>		%	IC <sub>95%</sub>	
Colesterol elevado	31,5	28,1	- 35,0	42,1	37,2	- 47,0
Diabetes	23,1	20,6	- 25,9	31,5	27,6	- 35,7
Varizes de membros inferiores	16,8	14,1	- 20,0	21,7	17,8	- 26,2
Arritmia	10,9	8,9	- 13,1	12,6	10,1	- 15,7

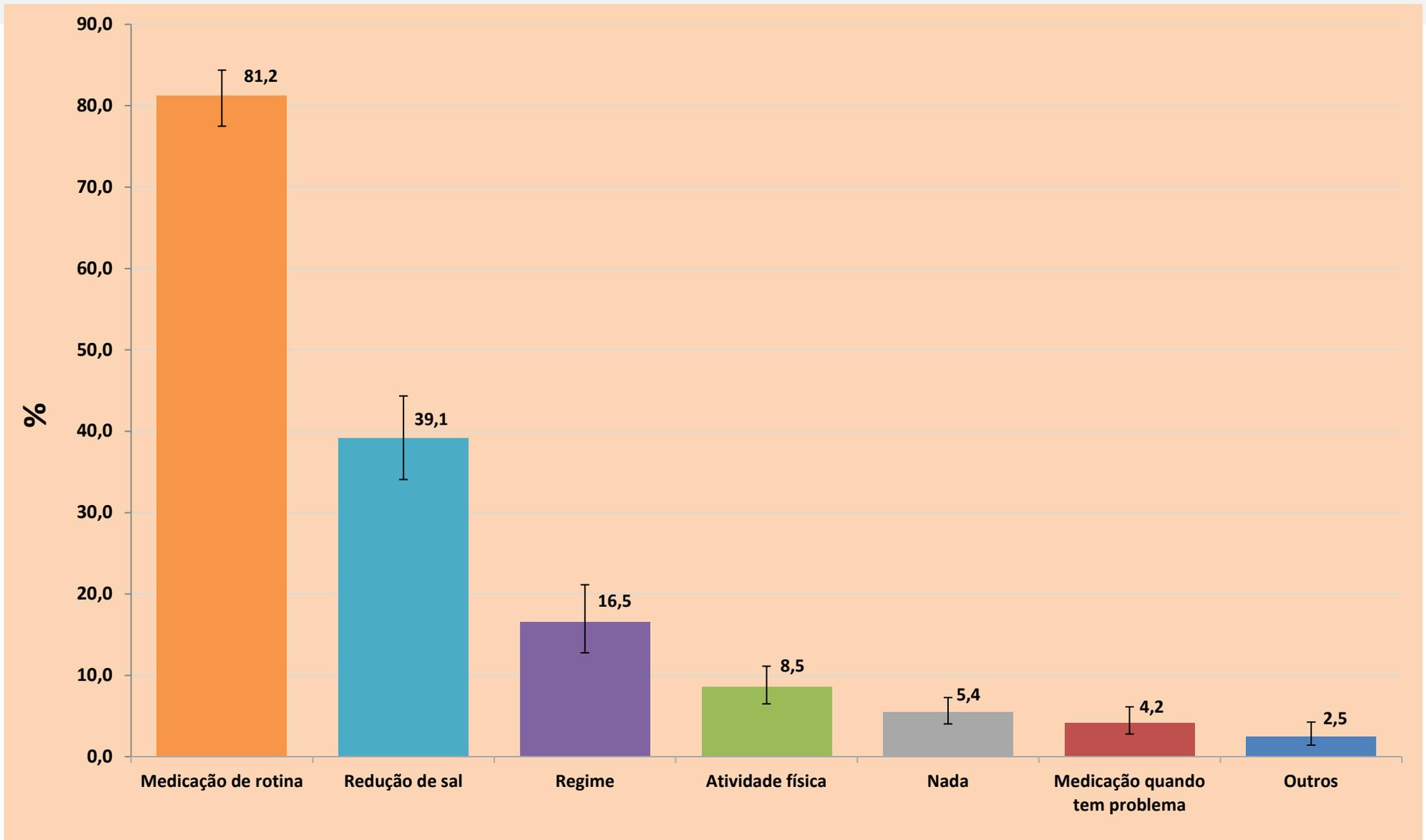
**Tabela 4** - Prevalência (%) de alguns **agravos selecionados**, na população com 20 anos e mais de idade, segundo **presença de hipertensão** referida. Município de São Paulo, 2015.

	<b>Hipertensos</b>			
	<b>Sim</b>		<b>Não</b>	
	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>
<b>Diabetes mellitus</b>	23,2	(20,6-26,0	3,0	(2,4-3,8
<b>Infarto Agudo do Miocárdio</b>	5,7	(4,3-7,4	0,6	(0,4-1,0
<b>Acidente Vascular Encefálico</b>	4,3	(3,3-5,7	0,5	(0,3-0,9

**Gráfico 2** – Proporção (%) da população com 20 anos e mais que referiu hipertensão, segundo **tipo de cuidado que DEVERIA ADOTAR para o controle da doença**. Município de São Paulo, 2015.



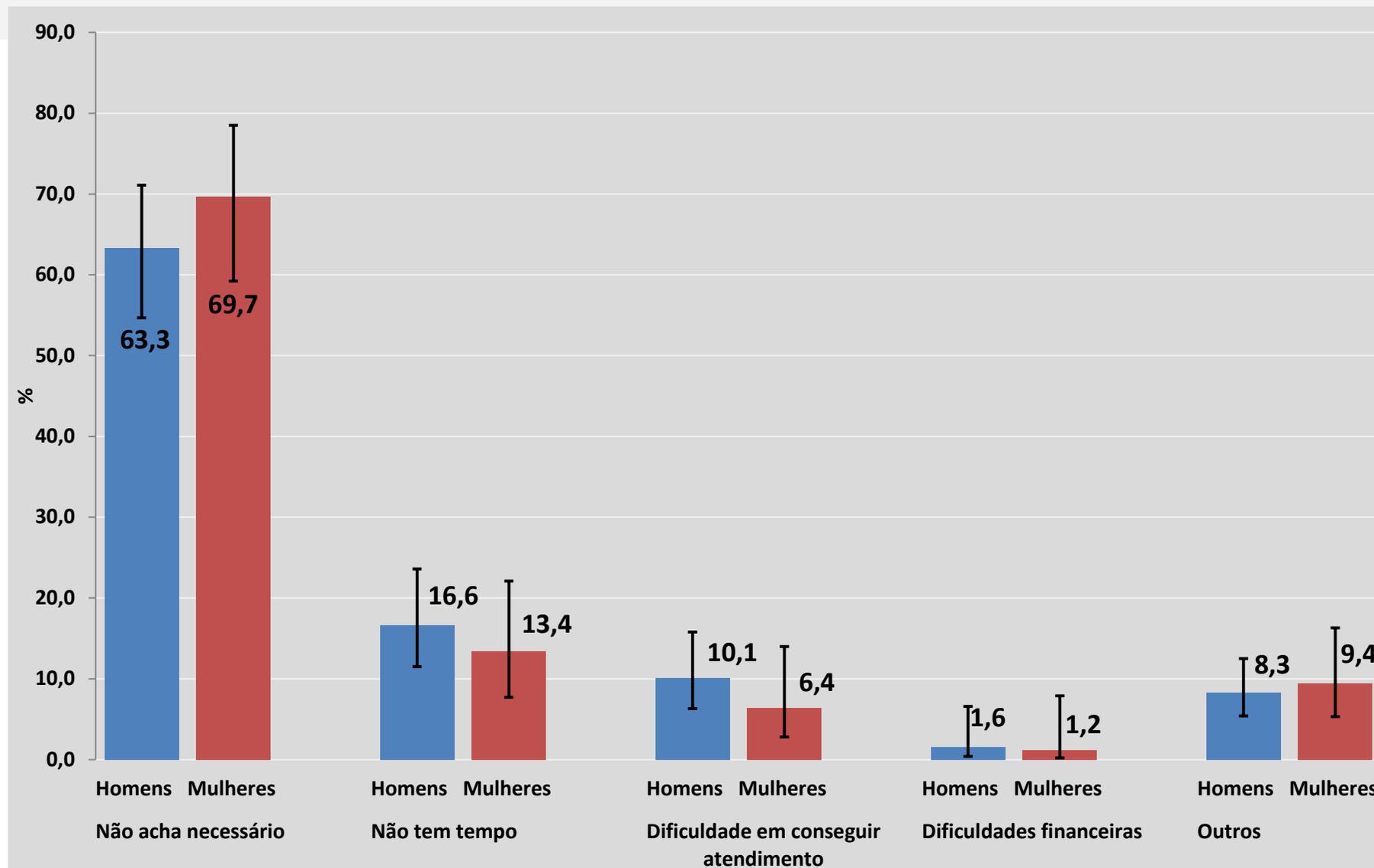
**Gráfico 3** - Proporção (%) da população com 20 anos e mais que referiu hipertensão, segundo **tipo de CUIDADO QUE ADOTA para o controle da doença**. Município de São Paulo, 2015.



**Tabela 5 - Padrão de uso de serviços de saúde** entre os hipertensos, segundo **sexo e CRS** de residência. Município de São Paulo, 2015.

	<b>NÃO consulta o médico/serviço de saúde regularmente</b>		<b>Só consulta quando tem algum problema</b>		<b>Consulta regularmente o médico / serviço de saúde</b>	
	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>
<b>MSP</b>	<b>20,2</b>	<b>(16,4 - 24,6)</b>	<b>7,2</b>	<b>(5,3 - 9,7)</b>	<b>72,6</b>	<b>(68,2 - 76,6)</b>
<b>Masculino</b>	22,5	(17,1 - 28,9)	8,1	(5,3 - 12,3)	69,4	(62,9 - 75,1)
<b>Feminino</b>	18,8	(14,7 - 23,7)	6,6	(4,6 - 9,5)	74,6	(69,7 - 78,9)
<b>Coordenadorias Regionais de Saúde</b>						
<b>Norte</b>	22,9	(17,5 - 29,2)	7,1	(3,4 - 14,5) *	70,0	(61,3 - 77,5)
<b>Centro-Oeste</b>	11,7	(6,4 - 20,3)	4,6	(1,3 - 14,7) *	83,7	(74,7 - 90,0)
<b>Sudeste</b>	14,1	(8,2 - 23,0)	5,9	(2,9 - 11,4) *	80,1	(71,7 - 86,4)
<b>Sul</b>	31,3	(19,0 - 46,8)	3,2	(1,3 - 7,9) *	65,5	(50,8 - 77,7)
<b>Leste</b>	19,7	(13,9 - 27,0)	14,6	(9,8 - 21,3)	65,7	(59,0 - 71,8)

**Gráfico 4** – Proporção (%) dos **motivos referidos** pelas pessoas com hipertensão, com 20 anos e mais, **PARA NÃO FAZER O ACOMPANHAMENTO REGULAR** desta condição de saúde, segundo **sexo**. Município de São Paulo, 2015.



**Tabela 6** – Proporção (%) da população com 20 anos e mais que referiu hipertensão, segundo **avaliação da informação obtida sobre a doença nos serviços de saúde**, por **sexo** e **CRS** de residência. Município de São Paulo, 2015.

	NÃO se sente bem orientado		Sente-se parcialmente orientado		Sim, é bem orientado	
	%	IC <sub>95%</sub>	%	IC <sub>95%</sub>	%	IC <sub>95%</sub>
<b>MSP</b>	<b>11,1</b>	<b>(8,5 - 14,5)</b>	<b>84,9</b>	<b>81,6 - 87,7)</b>	<b>4,0</b>	<b>(2,9 - 5,4)</b>
Masculino	10,5	(7,4 - 14,8)	83,4	78,7 - 87,2)	6,1	(4,0 - 9,1)
Feminino	11,5	(8,1 - 16,1)	85,8	81,4 - 89,4)	2,7	(1,6 - 4,5)
<b>Coordenadorias Regionais de Saúde</b>						
Norte	13,2	(8,5 - 19,9)	83,0	75,7 - 88,5)	3,7	(1,8 - 7,4) *
Centro-Oeste	4,2	(1,7 - 10,3) *	93,8	(87,8 - 97)	2,0	(0,6 - 5,9) *
Sudeste	8,8	(5,1 - 14,8)	89,0	(84 - 92,6)	2,2	(1,0 - 4,6) *
Sul	19,2	11,1 - 31,2)	74,4	64,4 - 82,4)	6,4	(3,5 - 11,3)
Leste	8,2	(4,5 - 14,6)	86,3	78,2 - 91,7)	5,5	(3,0 - 9,7)

**Tabela 7** - Proporção (%) da população com 20 anos e mais que referiu hipertensão, segundo **tempo decorrido desde o diagnóstico** (em anos), **limitação das atividades do dia-a-dia e problemas ocasionados pela hipertensão**. MSP, 2015.

	<b>média</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>
<b>Idade Média (anos)</b>	44,6	(43,5 - 45,8)
	<b>%</b>	<b>IC<sub>95%</sub></b>
<b>Faixa etária (quando do diagnóstico) (em anos)</b>		
0 a 5	32,8	(29,3 - 36,4)
6 a 10	21,1	(18,3 - 24,1)
11 a 20	24,8	(22,0 - 27,8)
21 a 40	17,4	(15,0 - 20,0)
mais de 40	4,0	(2,8 - 5,6)
<b>Limitação das atividades</b>		
Não há	74,4	(69,8 - 78,5)
Pouca	15,9	(13,3 - 18,9)
Muita	9,7	(6,8 - 13,8)

# Resumo dos principais resultados

- A HAS é a doença crônica mais prevalente na população adulta do município de São Paulo , 23,2%.
- A prevalência aumenta com a idade, chegando a 53,9% entre os homens e 67,8 % das mulheres com 70 e mais anos de idade.
- Mais de 50% dos hipertensos tem alguma doença associada, principalmente hipercolesterolemia, diabetes e
- Uso regular dos serviços de saúde é referido por 72,0% dos hipertensos. Entre os que não fazem acompanhamento regular, a maior parte não considerara necessário.
- O uso de medicação é principal medida de controle utilizada. A maior parte dos hipertensos não adota as medidas de controle preconizadas e muitos fazem uso irregular da medicação prescrita, consideram também regular a orientação recebida nos serviços de saúde.

# Divulgação

[http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA\\_2015\\_HAS.pdf](http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/publicacoes/ISA_2015_HAS.pdf)

**Acessem o boletim  
completo no portal da  
SMS-SP**



# Considerações finais

Espera-se que estes resultados possam:

- **suscitar a reflexão** de todos os envolvidos e
- **contribuir para a elaboração de políticas destinadas** à promoção da saúde, prevenção de agravos e organização do cuidado de **pessoas com esta condição crônica**, demandante de atenção à saúde de longo prazo.

**Maria Cristina Scuoteguazza Salgado Minari**  
E-mail: [mminari@PREFEITURA.SP.GOV.BR](mailto:mminari@PREFEITURA.SP.GOV.BR)